



II SEMINÁRIO: GESTÃO DA INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS

Painel 1 – Gestão da Informação e Monitoramento de Programas e Políticas Públicas – aspectos conceituais e desafios

Paulo de Martino Jannuzzi

Data: 14 e 15 de abril de 2014.

II Seminário “Gestão da Informação e Monitoramento de Políticas Sociais”

Lançamento da RBMA n.5



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome



Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação

- Criada em 2011, como parceria entre SAGI e a Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação, como proposta de um veículo para contribuir para disseminar práticas de M&A em programas públicos e projetos sociais, a partir da perspectiva e esforço de técnicos, gestores e avaliadores envolvidos
- Parte do princípio de que atividades em M&A devem inspirar-se em uma visão plural, integrada e multidisciplinar da área

Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação

- Procura reunir artigos e contribuições de diferentes naturezas – conceitual, metodológica e aplicada – e abordagens de pesquisa empírica – análises institucionais, pesquisas qualitativas, quantitativas, quasi-experimentais, estudos de caso etc. –, além de resenhas e registros de memória institucional – na forma de ensaios ou entrevistas
- Não é mais uma revista com propósitos de veicular trabalhos de natureza acadêmica **sobre** Políticas, programas e projetos, mas **para** Políticas, programas e projetos sociais

Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação

- Coordenação Editorial: Paulo Jannuzzi, Marcia Joppert e Katia Ozório
- Equipe: Tarcisio da Silva, Roberta Cortizo e Tatiane Dias
- Parcerias:
 - 2011: n.1 e n.2 - Secretaria de Assuntos Estratégicos
 - 2012: n.3 e n.4 – MDS – 10 anos de Bolsa Família
 - 2013: n.5 – ENAP – I Sem. Gestão da Informação e Monitoramento
 - 2013: n.6 – Rede BMA – Seminário da RBMA em Campinas
 - 2014: n.7 – Iniciativa WWP com MDS, Banco Mundial, PNUD e IPEA

Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação



- Coordenação Editorial: Paulo Jannuzzi, Marcia Joppert e Katia Ozório e Claudia Antico
- Objetivo: Contribuições metodológicas e experiências apresentadas no I Sem. Gestão da Informação e Monitoramento em dezembro de 2012
- Conteúdo
 - 4 artigos
 - 5 relatos
 - Entrevista
 - Notas em M&A

Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação



- Portal SAGI www.mds.gov.br/sagi -> Publicações -> Revista
- Plataforma SEER – instrumentos para gestão editorial: submissão de artigos, avaliação de pares, disseminação
- “Intra”- nacionalização no setor públicos, ONGs , gov. federal, estados e municípios

Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação

Portal SAGI www.mds.gov.br/sagi -> Publicações -> Revista

The screenshot displays the SAGI website interface. At the top, there is a navigation bar with the SAGI MDS logo, a search bar, and various menu items like 'Participe', 'Serviços', 'Legislação', and 'Canais'. Below the navigation bar, there is a search bar with the placeholder text 'Pesquisar...'. The main content area features the title 'REVISTA BRASILEIRA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO' and a brief description of the journal's purpose. Below the description, there is a section titled 'EDIÇÕES' with a dropdown arrow, listing five issues (Número 1 to Número 5) with small thumbnail images. At the bottom of the page, there is a footer with contact information, logos for 'BRASIL SEM MISÉRIA', 'SAGI', 'Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome', and 'GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA'.

Portal SAGI www.mds.gov.br/sagi



The screenshot shows the SAGI portal interface within a Mozilla Firefox browser window. The browser title is "Gestão da Informação - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - Mozilla Firefox". The address bar shows the URL "aplicacoes.mds.gov.br/sagi/FerramentasSAGI/index.php?group=1". The page header includes the SAGI logo (Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação) and the title "Gestão da Informação - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome". A "Noticias" section features a news item dated 10/04/2014 about the 18th Innovation Contest. Below the news is a search bar and navigation links: "Conheça o novo portal de ferramentas da SAGI", "Conheça mais sobre a SAGI", and "Boletins SAGI". The "CIDADÃO" section lists various services such as "Catálogo de ferramentas informacionais", "Relatórios de Informações Sociais - RI", "Mapa de Oportunidades e Serviços Públicos", "Painel de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais", "Mapas Temáticos de Vulnerabilidade Social", and "Acervo Digital MDS". The "TÉCNICO E PESQUISADOR" section is partially visible. The Windows taskbar at the bottom shows the Start button and several open applications, including "ENAP - Escola Nacion...", "Gestão da Informaçã...", "apres-enap-rbma5-ar...", and "NARA RAISSA (E:)", with the system clock showing 10:41.

Portal SAGI www.mds.gov.br/sagi -> Publicações


MDS.gov.br

Por meio da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, o Ministério do Desenvolvimento Social produz e disponibiliza um conjunto amplo de publicações acerca de suas Políticas e Programas, acessíveis pela Internet, como estudos técnicos, livros com artigos de especialistas, análises do Censo Suas, relatórios e sumários de Pesquisas de Avaliação, revistas técnico-científicas (Cadernos de Estudos e Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação) e outros assuntos.


Lançamentos

- > [Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação](#) 
- > [Livro Avaliação de Políticas Públicas: Reflexões acadêmicas sobre o desenvolvimento social e o combate à Fome](#) 

Publicações SAGI

- > Pesquisas e Estudos de Avaliação
- > Estudos Técnicos
- > Material Didático de Cursos Presenciais e à Distância
- > Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate
- > [Censo Suas Edições Anuais](#) 

Publicações do MDS e outras

- > Biblioteca do MDS
- > [Livro 10 anos do Programa Bolsa Família](#) 
- > Indicadores de Desenvolvimento Brasileiro 2013
- > Brazilian Development Indicators 2013
- > Outras Publicações

II Seminário “Gestão da Informação e Monitoramento de Políticas Sociais”

**Sistemas de Monitoramento e Avaliação de
Programas Sociais:
revisitando mitos e recolocando premissas
para sua maior efetividade na gestão**

Paulo Jannuzzi



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome



Sumário

1. Complexidade das Políticas e dos Programas Sociais

2. Notas preliminares sobre os aspectos conceituais e as funções dos Sistemas de Avaliação e Monitoramento

Produção de Informação Sociodemográfica segue as demandas de estruturação do Sistema de Proteção Social

1. Assim tem sido nos países desenvolvidos, e ainda mais intensamente no Brasil após Constituição de 1988
2. Informação demográfica cada vez mais específica, para fins de planejamento de médio prazo
3. Informação econômica em nível mais detalhado, por demanda do mercado e Política Econômica

Desafios da Produção de Informação para Políticas Públicas

Maior detalhamento territorial/granularidade

Maior detalhamento temático

Demanda crescente de informação para Políticas Públicas

Maior confiabilidade

Maior regularidade

Desafios da Produção de Informação para Políticas Públicas

Maior detalhamento territorial/granularidade
- Ex: EducaCenso

Demanda crescente de informação para Políticas Públicas

Maior detalhamento temático
- Ex: Pesquisa Paineis Longitudinal de Pobreza

Maior confiabilidade
- Projeções populacionais (por UF pelo método componentes)

Maior regularidade
- Ex: Pnad Contínua

Desafios da Produção de Informação para Políticas Públicas

Maior detalhamento territorial/granularidade
- Ex: EducaCenso

Maior detalhamento temático
- Ex: Pesquisa Painel Longitudinal de Pobreza

Maior confiabilidade
- Projeções populacionais (por UF pelo método componentes)

Maior regularidade
- Ex: Pnad Contínua

Sistemas de Monitoramento e Avaliação

Demanda crescente de informação para Políticas Públicas

Qual é o papel do Monitoramento e Avaliação para melhorar as Políticas?

- Sistemas de Monitoramento e Avaliação podem ser definidos como um conjunto de processos estruturados e articulados para a coleta, organização e disseminação de informações e conhecimentos para diferentes fases do ciclo de políticas públicas.
- Sistemas de Monitoramento e Avaliação são sistemas de produção e disseminação de Informação, Conhecimento e Instrumentos de Gestão para as necessidades das Políticas e Programas Públicos - > SM&A -> SICI - SIKT

Qual é o papel do Monitoramento e Avaliação para melhorar as Políticas?

- SMA ou SICI produzem evidências em três principais - e competitivas - perspectivas:
 - Para a prestação de contas dos gastos e esforços público, monitoradas pelo Legislativo e por ONG's -> sociedade: "O que o governo está fazendo por nós?"
 - Para avaliar o desempenho público e a alocação orçamentária, como as decisões de uso do dinheiro público tomadas pelo Ministério da Fazenda -> tomadores de decisão de alto nível: "Quem faz melhor com menos dinheiro?"
 - Para melhorar a concepção, desenho e gestão dos programas, tais como Ministérios Sociais fazem -> alto nível a burocratas de nível de rua: "Como podemos melhorar nossos programas para oferecer mais e melhores serviços?"

Qual é o papel do Monitoramento e Avaliação para melhorar as Políticas?

- SMA ou SICI produzem evidências sobre os três principais - e complementares - níveis:
 - Políticas -> um ou diversos esforços globais em direção ao problema social -> Análise Institucional -> anos para produzir evidências
 - Programas -> ações estratégicas de nível médio em relação à dimensão social -> técnicas empíricas das ciências sociais -> 6 a 12 meses
 - Produtos, pessoas -> entregas de Políticas Sociais, tais como livros, serviços, etc. -> técnicas empíricas de desenvolvimento social e de pesquisas de *marketing* -> 3 a 6 meses

Qual é o papel do Monitoramento e Avaliação para melhorar as Políticas?

- SMA/SICI devem focar em níveis e objetivos específicos para produzir informação e conhecimento relevantes, tempestivos e de boa qualidade:

	Política	Programas	Produtos
Responsabilização / Prestação de contas	Estudos realizados em universidades / Dados das agências de estatística	Universidades ONGs	
Desempenho e mérito	Think Tanks Agências multilaterais	Ministério do Planejamento e Finanças	Departamentos de Ministérios sociais
Melhoria do projeto		Departamentos de Ministérios sociais	Departamentos de Ministérios sociais

Produzindo informação e conhecimento para melhorar a sua utilização

- Formuladores de políticas, gestores e suas equipes não precisam de dados exaustivos, estudos ou projetos de pesquisa altamente sofisticados sobre seus programas:
 - Eles precisam de informação clara, relevante e consistente, conectada a um quadro de intervenção
 - Eles precisam de informação relevante para a tomada de decisão em tempo da decisão (não após a decisão ser tomada)
 - E, acima de tudo, eles precisam de respostas para questões relacionadas com a fase de implementação e operação do programa (90% do tempo de vida do programa)
 - Então, precisamos ouvi-los desde as principais questões a fim de investigar e melhorar a utilização da informação

Produzindo informação e conhecimento para melhorar a sua utilização

- SMA/SICI devem produzir evidências, usando a técnica apropriada, para ajudar os tomadores de decisão a melhorar o desenho e a gestão dos programas, tais como:
 - Dados para diagnosticar os problemas sociais
 - Informações qualitativas para a formulação dos programas
 - Indicadores para monitorar a operacionalização dos programas
 - Evidências sobre o mérito e a eficácia das políticas e programas

Produzindo informação e conhecimento para melhorar a sua utilização

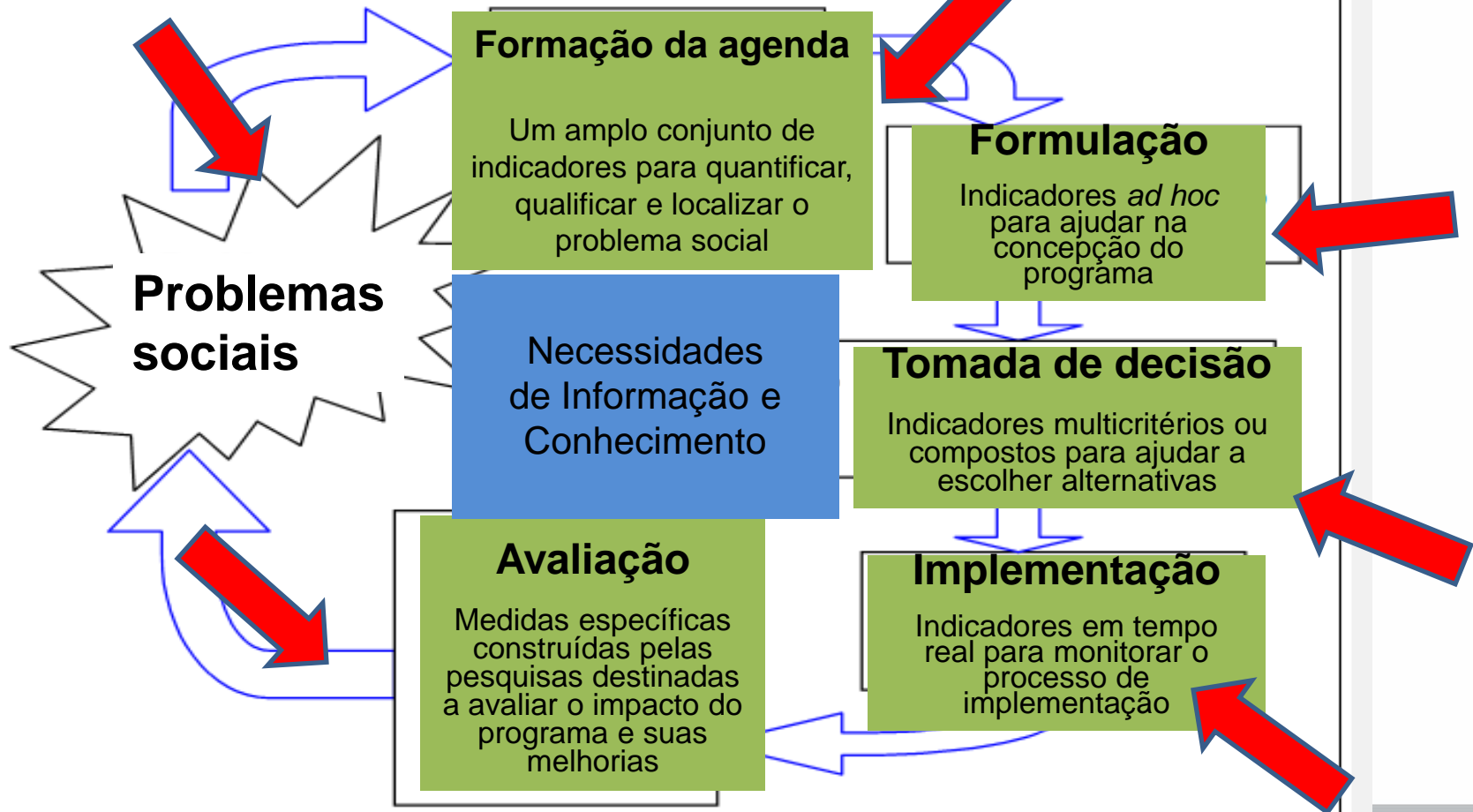
- O desenvolvimento dos SMA/SICI e também dos Dados Estatísticos para a formulação de políticas sociais depende do estágio de estruturação do Sistema de Proteção Social e da Política Social de cada país
- Quanto mais amplo e estruturado é o Sistema de Proteção Social, mais informações e conhecimentos são exigidos para implementar e melhorar as políticas e programas
- Quanto mais complexa for a Política Social, mais complexo serão o planejamento e as estratégias para monitorá-la e avaliá-la

A formulação de políticas sociais é uma tarefa complexa

- A elaboração de políticas sociais e sua gestão é uma tarefa complexa, assim como as informações necessárias para isso
- A elaboração de políticas sociais é uma tarefa técnica orientada por valores éticos e políticos, feita por vários agentes, com diferentes pontos de vista e compromissos
- Os problemas sociais dependem de muitos determinantes, e não de apenas um ou de alguns poucos
- A formulação de soluções programáticas para problemas sociais deve ser feita com informações produzidas a custos acessíveis (\$) e em tempo hábil

A formulação de políticas sociais é uma tarefa complexa

O ciclo da política não é um processo sequencial, mas sim um processo complexo com múltiplas entradas

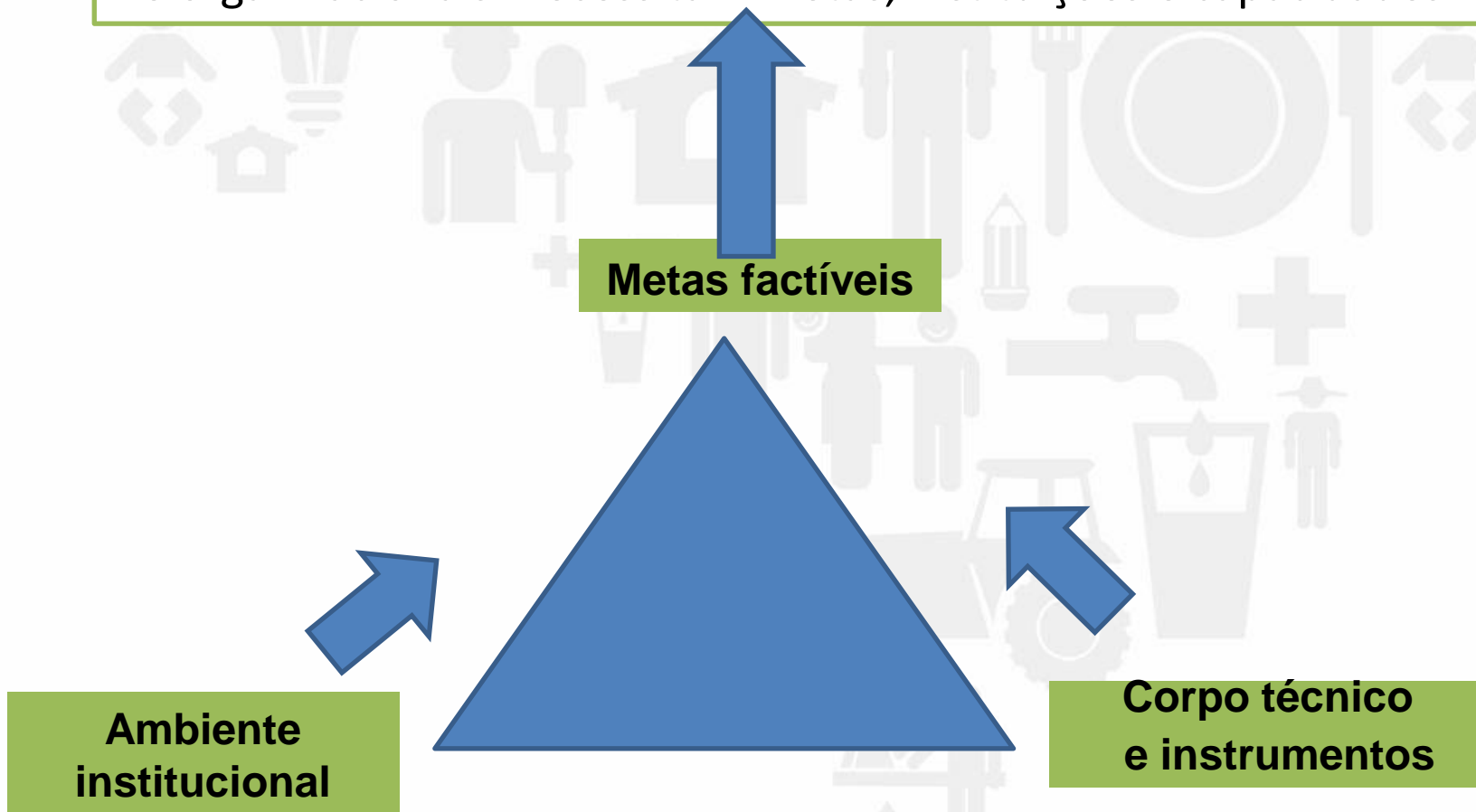


A formulação de políticas sociais é uma tarefa complexa

- Políticas públicas produzem diversos serviços, mas também benefícios (transferências de renda) e produtos (livros, remédios)
- As operações do programa envolvem muitos agentes diferentes, cada qual com a sua própria maneira de implementar as atividades
- As capacidades de implementação podem variar bastante dentro de todo o território, especialmente nos contexto operacional federativo para produzir programas e serviços
- Os efeitos, os impactos e os custos dependem também do contexto externo (economia, situação política etc.)

A formulação de políticas sociais é uma tarefa complexa

Políticas e Programas são tarefas multi-institucionais e organizacionais: necessitam metas, instituições e capacidades



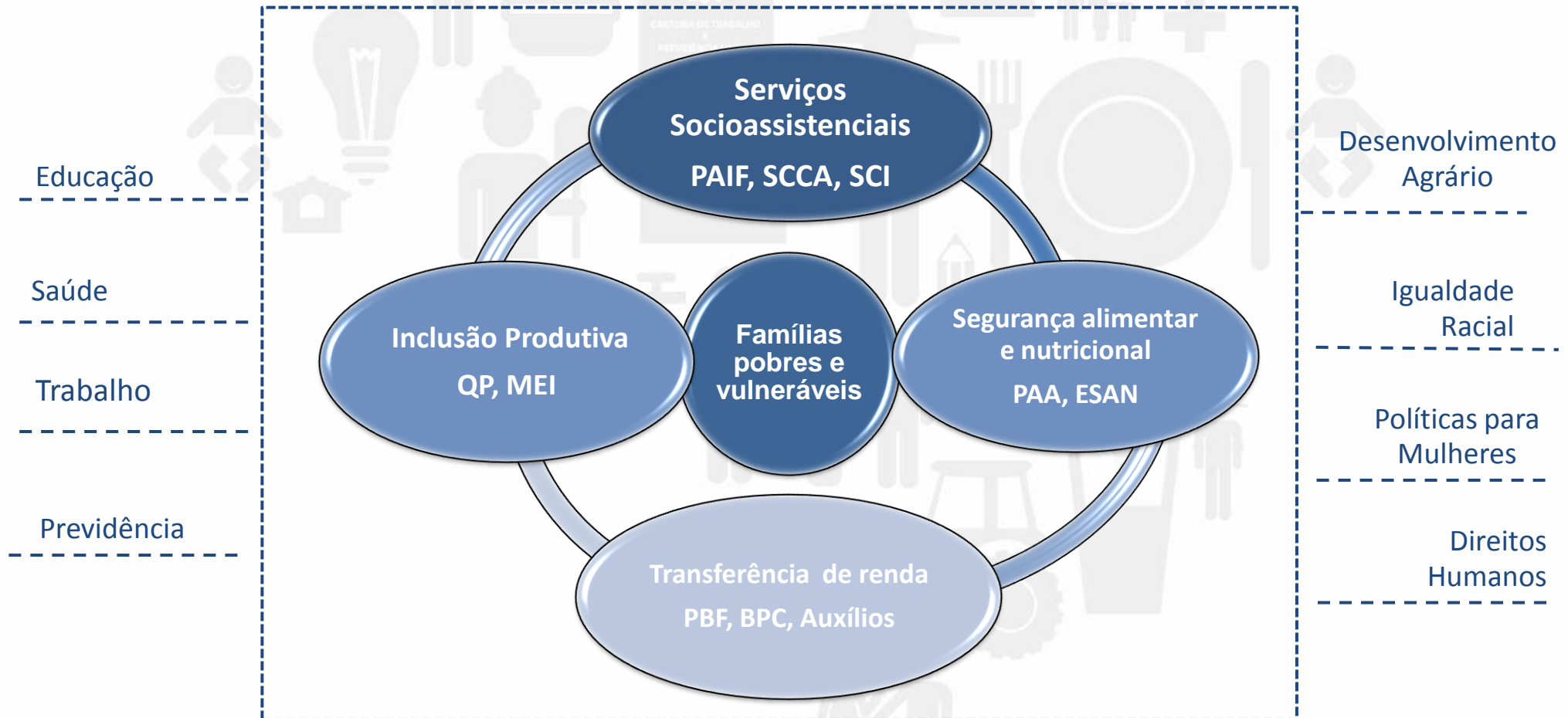
Políticas de Desenvolvimento Social

- Articulam leis, normativas e programas de Transferência de renda, Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Inclusão Produtiva, coordenadas pelo MDS, criado em 2004
- Integram-se ao conjunto de Políticas Sociais que estruturam o Sistema de Proteção Social em processo de construção, particularmente após a Constituição de 1988
- Representam inovações programáticas que procuram superar a estratégia fragmentada de ações voltada a públicos vulneráveis em Saúde e Nutrição e de acesso ao alimento pela distribuição de cestas básicas, que operaram nos anos 1980 e complementar o Sistema de Seguridade Social, até então estruturado sob a ótica contributiva

Políticas de Desenvolvimento Social

- Tem a natureza de políticas de cunho redistributivo, emancipatório e compensatório, com estratégia de implementação voltada a populações vulneráveis por diferentes aspectos: pela fome, insegurança alimentar, insuficiência de renda, trabalho irregular e falta de oportunidades de geração de renda, violência, etc.
- Estruturam-se em arranjos federativos de implementação, com papéis e responsabilidades pactuadas entre União, Estados e Municípios, com apoio de entidades socioassistenciais
- Tem um novo significado com o Plano Brasil Sem Miséria, iniciado em 2011, no sentido de potencializar e promover o acesso a políticas sociais estruturantes do Sistema de Proteção Social brasileiro – Educação, Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social - e na busca de superar os desafios da articulação intersetorial e federativa da implementação de Políticas Sociais

Programas de Desenvolvimento Social no Sistema de Proteção Social brasileiro



Os Públicos das Políticas de Desenvolvimento Social



Plano Brasil Sem Miséria - Eixos de atuação

Pobreza é privação de acesso a direitos

Em uma sociedade democrática e solidária, em um mundo urbanizado e rico, ninguém deve ser privado de meios para garantir a sua sobrevivência, privado dos meios para acessar direitos e serviços sociais, e privado dos meios de informação e de acesso a oportunidades de autoaperfeiçoamento

Garantia de meios para sobrevivência, acesso a serviços públicos e oportunidades de emancipação pessoal

Garantia de Renda

Inclusão Produtiva Urbana e Rural

Acesso a Serviços Públicos

Elevação da renda
Aumento das condições de bem-estar



O Plano Brasil Sem Miséria envolve o desenvolvimento e a articulação de mais de uma centena de ações e programas no Brasil, em mais de 10 áreas setoriais sociais, em cooperação com os 27 estados e 5.570 municípios organizados em três eixos programáticos:

- **Transferência de Renda:** assegurar a proteção social às famílias, na forma de recursos monetários para a sua sobrevivência em uma situação de perda de capacidade de geração de renda, por meio do Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada e Pensões.
- **Acesso a serviços públicos:** para promover a eliminação da pobreza por meio do acesso aos serviços universais e programas na área da saúde, educação e assistência social, bem como aqueles criados com foco específico sobre os mais pobres e para os beneficiários do Bolsa Família, como creches, escolas em tempo integral, construção de Unidades Básicas de Saúde nas áreas mais pobres, e serviços de assistência social.
- **Inclusão Produtiva:** permitir que as pessoas possam superar a condição de pobreza através do acesso a programas de construção de capacidades, serviços e recursos para o desenvolvimento do potencial individual ou coletivo, tais como: programas de qualificação profissional, serviços de intermediação de emprego, assistência técnica aos agricultores familiares, acesso ao microcrédito, formalização de microempresários e profissionais liberais, etc.

Produtos de Informação e Conhecimento:

Triangulação de métodos é o padrão-ouro.

O objetivo do estudo de avaliação orienta a estratégia técnico-qualitativa, quantitativa, quasi-experimental e painéis longitudinais, e não o contrário.

Pesquisas nacionais e específicas da população por agência estatal ou contratada

Estudos de Impacto Quasi-experimental

Programa

**Evidências qualitativas:
Entrevistas estruturadas com as famílias e funcionários
Grupos focais
Cartas de pessoas**

Produtos de Informação e Conhecimento:

Triangulação de avaliadores também é o padrão-ouro.

Avaliações externas, internas e participativas trazem perspectivas diferentes e complementares.

Credibilidade dos resultados vêm antes da suposta independência.

Avaliações de estudos feitos pela equipe interna

Pesquisas de agências estatísticas

Estratégias participativas de coleta de informações (cartas de beneficiários)

Projetos de pesquisas universitárias financiados por Conselhos de Pesquisa

Programa

Firmas nacionais ou internacionais de Consultores

Produtos de Informação e Conhecimento:

Estratégias inovadoras para coletar dados em bases acessíveis e em tempo real. Se é ruim não ter dados para a tomada de decisão, é certamente pior ter uma pesquisa desatualizada, não consistente ou mal feita.

- Sistemas de Monitoramento e Avaliação sustentáveis e com credibilidade dependem de dados robustos e atuais das agências de estatística
 - Financiamento de agências de estatística para incluir novas variáveis ou questionários adicionais nas pesquisas nacionais
 - Contratação de agência estatística para pesquisas específicas
- Uso dos dados dos formulários de registros dos programas, dos formulários administrativos e de sistemas de gestão da informação
- Integração de dados a nível local ou individual de Programa Nacional de Cadastros (Cadastro Único)
- Corte transversal ou longitudinal de pesquisas usando subconjuntos de amostra da pesquisa, e aplicando diferentes questionários

O uso de Informação e Conhecimento

- Depende de como o Sistema de Monitoramento e Avaliação entrega os seus produtos - informação e conhecimento - para os seus diferentes usuários: sociedade, funcionários públicos de alto nível, gestores de programas e burocratas de nível de rua
- Depende do grau de personalização das informações e do conhecimento entregues aos seus diferentes usuários, uma vez que são complexos para entender e ainda mais para orientar a ação
- Depende do quão bom, específico e viável são os resultados trazidos pelos Sistemas de Monitoramento e Avaliação
- Depende de como os gerentes de programas sociais acreditam e sentem-se comprometidos a usá-los
- Depende do contexto político, das restrições orçamentárias e das vontades políticas dos tomadores de decisões estratégicas

Produtos de Informação e Conhecimento: Estudos técnicos escritos por equipe interna a respeito de questões específicas sobre a agenda de Monitoramento e Avaliação

Estudos Técnicos - ETEC

SAGI
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

MDS.gov.br | Página Principal | Estudos | Busca Rápida | Busca Palavra

Grupo por Ano
2013

▶ ETEC nº 01/2013 - MONIB: Painel de Indicadores de Monitoramento do Plano Brasil sem Miséria - concepção e funcionalidades		
Programa/Tema Indicadores	Secretaria MDS	Documentos
▶ ETEC nº 02/2013 - PPP - Pesquisa Painel Longitudinal de Acompanhamento das Condições de Vida e Acesso a Programas Sociais pela População em Situação de Pobreza: fundamentos, concepção e desenho		
Programa/Tema Pobreza	Secretaria MDS	Documentos
▶ ETEC nº 03/2013 - Os Jovens que não estudam nem trabalham no Brasil: discussão conceitual, caracterização e evolução de 2001 a 2011		
Programa/Tema Juventude	Secretaria Superação da Extrema Pobreza	Documentos
▶ ETEC nº 04/2013 - PADS - Pesquisa de Acompanhamento de programas e ações em Desenvolvimento Social - Inclusão Produtiva: concepção, plano amostral e temário.		
Programa/Tema Metodologia	Secretaria MDS	Documentos

ESTUDO TÉCNICO
N.º 21/2012

ESTUDO TÉCNICO
N.º 13/2012

ESTUDO TÉCNICO
N.º 01/2013

MONIB: Painel de Indicadores de Monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria – concepção e funcionalidades

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Esplanada dos Ministérios Bloco A Sala 323
Cep 70054-960 Brasília DF Tel. 61 3433 1501

MDS SAGI

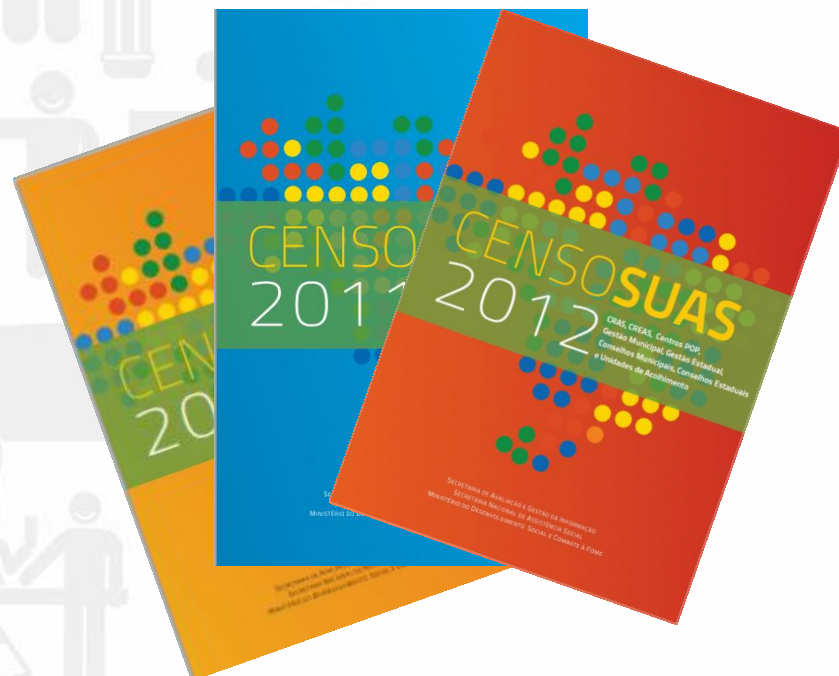
Produtos de Informação e Conhecimento -

Publicações personalizadas para todos os diferentes usuários potenciais dos estudos das avaliações: apresentar resultados anuais do Censo SUAS para o pessoal do nível de rua



Versão eletrônica:
Gráficos e manchetes

Publicação:
dados
selecionados
(mais descritivos)



Produtos de Informação e Conhecimento -

Publicações personalizadas para todos os diferentes usuários potenciais de estudos avaliações: resumo e apresentação mais detalhada dos resultados das avaliações



SUMÁRIO EXECUTIVO
AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - 2ª RODADA (AIBF II)
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Brasília, junho de 2012

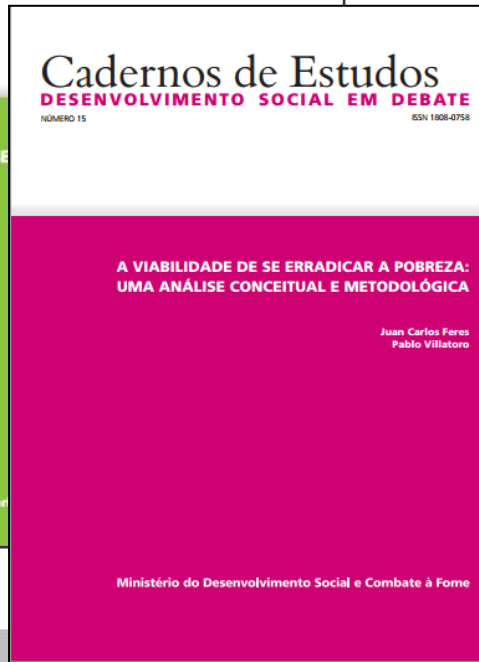
Perfil dos Estados Brasileiros
2012

Sumário Executivo
AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO
PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional - Cedeplar/UFMG
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Outubro de 2007

Rio de Janeiro
2013



Produtos de Informação e Conhecimento -

Publicações personalizadas para todos os diferentes usuários potenciais de estudos avaliações: contribuições para disseminar a cultura de monitoramento e avaliação pela Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação e financiamento de seminários acadêmicos



Seminários Acadêmicos e Técnicos patrocinados

37º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS
Águas de Lindóia | SP 23 a 27 de setembro 2013

Third International Conference on National Evaluation Capacities 2013
29 Sep - 2 Oct 2013, São Paulo, Brazil

XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA
A SOCIOLOGIA COMO ARTESANATO INTELLECTUAL
10 a 13 de setembro de 2013
UFBA, Salvador, BA

O Evento Programação Inscrição Regras Gerais Comissões Hospedagem Edital Filmes Contato

IV ESAMP
ESCOLA DE AMOSTRAGEM E METODOLOGIA DE PESQUISA
III International Workshop on Surveys for Policy Evaluation

05 à 08 de novembro 2013
Local: Edifício da Finatec
Universidade de Brasília
Brasília-DF
Realização:
Departamento de Estatística – UnB

EUROSOCIAL
PROGRAMA PARA LA COHESIÓN SOCIAL EN AMÉRICA LATINA
www.programeurosocial.eu

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

TALLER TÉCNICO PARA LA DISCUSIÓN DE EXPERIENCIAS INTERNACIONALES SOBRE EL DESARROLLO DE PANELES LONGITUDINALES PARA EL ESTUDIO DE LA POBREZA

Brasília, 22 al 24 de octubre de 2013

Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação


| SAGI | Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

Produtos de Informação e Conhecimento:

Oferecendo cursos personalizados presenciais e à distância sobre o acompanhamento e as questões de avaliação, utilizando manuais básicos e multimídia escritos para os gestores do programa

Curso	Objetivo	Carga-horária
1. Diagnóstico para a formulação de programa	Desenvolver a capacidade de utilizar fontes de informação a partir de programas e estatísticas oficiais para diagnosticar a situação e propor um programa público	20 a 40 horas
2. Ferramentas e indicadores para programas de monitoramento	Preparar os participantes para utilizar sistemas de informação, e desenvolver metodologias para a construção de indicadores para o acompanhamento do programa público	20 a 40 horas
3. Introdução aos métodos de investigação e estudos de avaliação	Desenvolver habilidades essenciais para a compreensão dos resultados da avaliação e as metodologias, o seu potencial e as limitações	40 horas

Produtos de Informação e Conhecimento: Oferecendo cursos personalizados presenciais e à distância sobre o acompanhamento e as questões de avaliação, utilizando manuais básicos e ferramentas multimídia e virtuais



Capacita SUA

INDICADORES PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

BR PAÍS RICO É PAÍS SEM MISÉRIA



CICLO DE CAPACITAÇÃO MDS Diagnóstico curso 1



GUIA DO ALUNO

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM MISÉRIA

SAGI Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

UFRGS UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

CEGOV

CANTERA DE TRABALHO & PREVIDÊNCIA SOCIAL

UFRGS UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Moodle

Página Inicial ▶ Meus cursos ▶ exten1121:CICLO DE CAPACITAÇÃO EM PROGRAMAS DO MDS...

MENSAGENS
GILIAN VINCIVUS DIAS CIDADE 1 Mensagens

PARTICIPANTES
Participantes

USUÁRIOS ONLINE
(últimos 30 minutos)
ana maria de oliveira

CONFIGURAÇÕES
Administração do curso
Notas
Minhas configurações de perfil

CALENDÁRIO
NOVEMBRO 2013

guardando moodleem institucional.ufrgs.br...

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURSO DE DIAGNÓSTICO DOS PROGRAMAS DO SUAS E DO BRASIL SEM MISÉRIA

CICLO DE CAPACITAÇÃO MDS Diagnóstico curso 1

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM INDICADOR PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS E DO BSM

Prezado gestor e gestora, sejam muito bem-vindos!

O Curso de Diagnósticos dos Programas do SUAS e do Plano Brasil sem Miséria faz parte do Ciclo de Capacitação Ferramentas e Técnicas de Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação, realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com o Centro de Estudos Internacionais sobre Governo (CEGOV) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desejamos a todos um ótimo curso!

SOBRE O CURSO

MÓDULO 1

aula 1

O PLANO BRASIL SEM MISÉRIA NO CONTEXTO DO COMBATE À POBREZA NO BRASIL

GUIA DE ESTUDOS
VISUALIZE O GUIA DE ESTUDOS DA AULA 1 ONLINE CLICANDO AQUI.
BAIXE O GUIA DE ESTUDOS DA AULA 1 EM PDF CLICANDO AQUI.

BIBLIOTECA
TEXTOS REFERENCIADOS NO QUADRO "LEIA" DA AULA 1.

VIDEOTECA

- VIDEO 01 - ESTUDO REVELA CRESCIMENTO DA RENDA E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS EM 10 ANOS
- VIDEO 02 - APRESENTAÇÃO DO PLANO BSM
- VIDEO 03 - BSM NA REGIÃO SUL
- VIDEO 04 - BUSCA ATIVA
- VIDEO 05 - PRESEÇA NA ESCOLA E POSTO DE SAÚDE SÃO CONDIÇÕES PARA RECEBER O BOLSA FAMÍLIA
- VIDEO 06 - BOLSA FAMÍLIA SUPERA META PREVISTA PARA 2012
- VIDEO 07 - ...

Produtos de Informação e Conhecimento:

Oferecendo cursos personalizados presenciais e à distância sobre o acompanhamento e as questões de avaliação, utilizando manuais básicos e ferramentas multimídia e virtuais

Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

↑ Página Inicial

- A REDE
- INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
- CURSOS CAPACITASUAS
- PERGUNTAS FREQUENTES
- ADESÃO A REDE
- DOCUMENTOS
- EVENTOS

CapacitaSUAS

- CURSO 1: Introdução ao provimento de serviços
- CURSO 2: Indicadores para diagnóstico e acompanhamento do SUAS e do BSM
- CURSO 3: Gestão financeira e orçamentária do SUAS
- Referências Bibliográficas Completas

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Produtos de Informação e Conhecimento: Desenvolvendo um periódico mensal para apresentar os principais produtos, atividades e também os resultados dos estudos de avaliação

06 boletim SAGI

O Boletim SAGI é um informativo eletrônico voltado à comunidade de técnicos e gestores das Políticas de Desenvolvimento Social com o objetivo de divulgar estudos avaliativos, ferramentas informacionais, instrumentos de monitoramento, publicações e cursos de capacitação e formação elaborados pela SAGI e outras instituições na área, além de eventos de potencial interesse de seu público leitor.

Nº 06 | Novembro de 2013

Oficina internacional discute pesquisas longitudinais e avaliação de programas de combate à pobreza

Entre os dias 22 e 24 de outubro foi realizada em Brasília a Oficina Técnica para a Discussão de Experiências Internacionais sobre o Desenvolvimento de Painéis Longitudinais para o Estudo da Pobreza. A oficina teve por objetivo compartilhar experiências latino-americanas e europeias sobre o tema, inserindo-se no âmbito da preparação para a Pesquisa Painel de Pobreza a ser realizada em 2014 pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Organizado pelo Programa EURO-social da União Europeia para a Coesão Social na América Latina em parceria com a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI), o evento reuniu quarenta participantes, incluindo especialistas de órgãos de estatística, acadêmicos, representantes de organismos internacionais e técnicos do MDS.

Foram apresentadas as experiências de diversos países, além da

experiência de coordenação de pesquisas longitudinais no âmbito da União Europeia. A oficina contou ainda com exposições sobre métodos de análise e avaliação de dados provenientes de painéis longitudinais, com destaque para a apresentação da metodologia de análise multidimensional da pobreza por parte da *Oxford Poverty Development and Human Initiative (OPHI)*.



Pesquisa longitudinal é um método que recolhe informações dos mesmos indivíduos mediante vários levantamentos durante um longo período de tempo. A discussão da oficina centrou-se nos aspectos teóricos, metodológicos e operacionais envolvidos na realização desse tipo de estudo, contribuindo para a melhor compreensão do fenômeno da pobreza a partir de uma perspectiva dinâmica e multifacetada.

SAGI em vários eventos neste mês

- Palestra na IV Escola de Amostragem e Metodologia de Pesquisa. UnB, Brasília, 5 de novembro
- Palestra do 18º Encontro Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística, Maceió, 8 de novembro
- Debate Bolsa Família e Desenvolvimento Regional. ETENE, Fortaleza, 20 de novembro
- Palestra no Seminário Agregando Valor aos Dados: Combinação, Modelagem e Análise de Informações Estatísticas. IBGE, Rio de Janeiro, 27 de novembro
- Oficina Técnica Estudos Avaliativos a partir da Integração do Cadastro Único e outros Registros de Programas Sociais, Fiocruz, Brasília, 28 de novembro

Lançamentos deste mês comemoram os 10 anos do Programa Bolsa Família

O número 4 da Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação representa um momento simbolicamente importante: a comemoração de dois anos da revista e dos 10 anos do Programa Bolsa Família (PBF).

Nesta edição são apresentados quatro artigos que tratam de diferentes perspectivas do PBF. Armando Simões analisa os impactos do Programa sobre o desempenho escolar de estudantes. Os efeitos do PBF na redução da extrema pobreza são discutidos em uma perspectiva descritiva por Paulo Jannuzzi e colaboradores. Ana Segall e Daniela Lenci apresentam uma ampla caracterização das condições de vida de beneficiários do PBF e do BPC. Por fim, Débora Thomé analisa os programas de transferência de renda e a estruturação de Sistemas de Proteção Social pelo mundo.

A entrevista desse número é com Indran Naidoo, especialista sul-africano em avaliação de políticas públicas e atualmente diretor do Escritório de Avaliação do PNUD.



O livro *Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania* foi lançado em Brasília neste mês. Elaborado pelo MDS e Ipea, o livro traça um panorama histórico da evolução do PBF, resgata as principais contribuições do Programa para as políticas de assistência social e apresenta dados sobre seu impacto na redução da pobreza e nos indicadores de saúde, educação e proteção social.

Sagi lança Estudos Técnicos no campo de Avaliação Prospectiva e Projeções Populacionais

Na complexidade crescente do mundo contemporâneo, é fundamental dispor de cenários futuros e projeções populacionais para orientar a formulação de políticas e programas sociais. A fim de que os recursos governamentais possam ser melhor empregados nos desafios desse quadro de transformações, é necessário que o gestor público disponha de es-

timativas atualizadas de demandas futuras dos públicos-alvo quantificados por idade, sexo e outros recortes sociodemográficos, além de projeções sobre a evolução de diversas dimensões econômicas, sociais e políticas nos próximos anos, ainda que com uma dose de incerteza.

Procurando desenvolver competências específicas nesse campo do conhecimento para subsidiar a formulação das Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a SAGI está lançando uma série de Estudos Técnicos em Projeções Populacionais e Cenários, disponível no Portal SAGI.

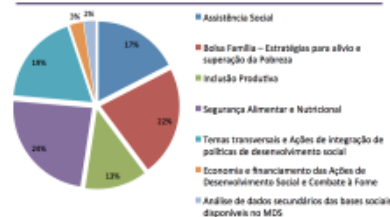
CONSULTE OS ESTUDOS TÉCNICOS NO ENDEREÇO WWW.MDS.GOV.BR/SAGI - SELECIONANDO A OPÇÃO PUBLICAÇÕES, CENSO SUAS E ESTUDOS TÉCNICOS

Encerra o prazo para enviar proposta de pesquisa ao Edital do CNPq

No último dia 16 de outubro terminou o prazo para o envio de proposta de pesquisa para o Edital - MDS/ CNPq Nº 24/2013 - Desenvolvimento Social, que tem como objetivo selecionar projetos de pesquisas na temática de Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

O CNPq recebeu 292 propostas: 57 de Mestres e 235 de Doutores, totalizando R\$ 21,4 milhões. Os valores para as propostas selecionadas são de R\$ 60 mil para projetos propostos por coordenadores com mestrado e R\$ 100 mil para projetos coordenados por doutores.

Linhas temáticas do edital:



SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (SAGI)
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO A - SALA 307 - BRASÍLIA/DF

Informação



Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome



O uso de Informação e Conhecimento

- Implementar modificações em um programa é tarefa delicada, porque afeta objetivos já definidos no passado, arranjos institucionais e o compromisso de diferentes pessoas
- Os SMA/SICI produzem evidências contingenciais para aprimoramento dos programas, com conhecimento parcial para a tomada de decisão, tal como acontece com a Pesquisa Científica
- Os SMA/SICI são uma das muitas partes interessadas que influenciam a tomada de decisão; não são os mais legitimados
- Numa sociedade democrática, as lideranças eleitas e sua equipe têm a legitimidade para definir os melhores caminhos e as decisões para alcançar os objetivos estratégicos, considerando a necessidade de governança e as informações técnicas parciais disponíveis

O uso de Informação e Conhecimento

- Além disso,

“Sabemos ya que las políticas públicas no ocurren en el vacío. Distintos enfoques de análisis explican cómo el proceso de políticas públicas está influido por numeros factores que le dan forma y contenido. Entendemos que, lejos de ser una simple decisión racional basada en la identificación de problemas, la revisión exhaustiva de alternativas, la decisión informada y la implementación sin restricciones, cada política pública está moldeadas por la instituciones, el entorno organizacional, el marco legal, las condiciones políticas y económicas, y los valores sociales en juego”. CEJUDO, G. Discurso y Políticas Públicas: el enfoque constructivista. MERINO,M; CEJUDO,G. **Problemas, decisiones y soluciones: enfoques de política pública**. México: FCE/CIDE, 2010, p.93.

**Por último, mas não menos importante...
Monitoramento e Avaliação de Informação e
Conhecimento podem nos trazer fotografias
relevantes sobre problemas sociais e os seus
avanços ou resiliência**



Uma boa foto depende da câmera, da luz, da perspectiva



Mas as melhores dependerão das habilidades e sensibilidade do fotógrafo (ou analista) para obter a imagem relevante (ou informações) que fazem a diferença para melhorar as ações que podem mudar a vida das pessoas





Obrigado!!

www.mds.gov.br/sagi

